



Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural			
Título:	Reunião Ordinária N. 30			
Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF			
Data da reunião:	04/02/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

LOCAL: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. SGAN Quadra 601, Módulo K - CEP: 70830-021. Brasília, DF
DATA: 04 de fevereiro de 2015.
HORÁRIO: 14:00 às 17:00 horas.

EXPEDIENTE

14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural. Presidente Fernando Guerra.

14:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 29ª Reunião da Câmara.

14:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA.
Palavra do Presidente Câmara de Florestas /Assessoria Parlamentar / Inst. Pensar – FPA

14:30h - Agenda do ANO 2015 da CSBN.

14:40h -.Apresentação de entidades candidatas a uma cadeira na CSBN:

1.AHEVEA – MT, Associação de Heveicultures do Mato Grosso. Ricardo Ferraz de Camargo.
2.ABTB Associação de Tecnologia da Borracha. Percy Putz.

14:50h - Plano de atualizar a Agenda Estratégica. (Formar grupos de trabalho por item, distribuir tarefas).

15:00h - Apresentação do Cenário da Indústria - Alberto Mayer/ANIP

15:10h - Apresentação do escopo de trabalho. “Política Agrícola para Heveicultura”. Heiko Rossmann e Fernando Guerra.

15:30h - Subvenção Pepro/ Borracha. Gestão dos Recursos. SPA/MAPA.

15:50h - Revisão da Norma de Produção de Mudas. Fernando Guerra.

16:05h - Apresentação de Custo de Produção de Borracha Natural no estado de São Paulo. Percy Putz. Câmara Setorial Paulista / IEA.

16:30h - Estratégia para trabalhar preço mínimo e ano safra da seringueira.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

16:50h - Assuntos Gerais.

17:00h - Encerramento.

Listade Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	HEIKO ROSSMANN	APABOR	PR	
2	FERNANDO DO VAL GUERRA	APABOR	PR	
3	AYRTON JUN USSAMI		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	ALBERTO MAYER	ANIP	PR	
6	ANTONIO CARLOS DA COSTA	APROB-GO/TO	PR	
7	JOSÉ FERNANDO CANUTO BENESI	APROB-GO/TO	PR	
8	ADONIAS DE CASTRO VIRGENS FILHO	CEPLAC	PR	
9	CAMILA SOARES BRAGA	CNA	PR	
10	JOSÉ MANOEL MONTEIRO DE CASTRO	CNA	PR	
11	HUMBERTO LÔBO PENNACCHIO	CONAB	PR	
12	JOSE LUIZ FAGUNDES DOS SANTOS	COOPERVERDE	PR	
13	Humberto Nunes de Moraes	HEVEACOOP	PR	
14	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	
15	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
16	ANTONIO FERNANDO MORAIS	SRB	PR	
17	PERCY PUTZ	ABTB	PR	
18	RICARDO F CAMARGO	AHEVEA	PR	
19	ANTONIO FELIX DOMINGUES	APABOR	PR	
20	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO	CGAC	PR	
21	CAROLINE STEPHANY INOCÊNCIO	CGAC	PR	
22	JAN PRYL	COOPERVERDE	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

Abertura: A 30ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural foi aberta às quatorze horas e vinte e um minuto do dia 04 de fevereiro de 2015, na Sala de reuniões do Conselho da CNA em Brasília-DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Fernando Guerra, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 29ª Reunião da Câmara: a ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA: o Presidente



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

comunicou que tentará conciliar a reunião da Câmara da Borracha com a Câmara de Florestas Plantadas e outras de interesse, para convergir nos assuntos comuns. Comunicou, ainda, que solicitou à Assessoria Parlamentar – ASPAR/MAPA um levantamento dos Projetos de Lei que estão tramitando no Congresso Nacional que podem ter impacto no setor, mas não foi atendido. Assim que obtiver o levantamento, o Presidente se comprometeu a repassar por e-mail aos membros da Câmara para que os assuntos de interesse sejam levados para discussão nas próximas reuniões. Informou a pretensão de convidar um representante do Instituto Pensar, que realiza estudos que serão apreciados pela Frente Parlamentar da Agricultura, para fazer uma apresentação e avaliar a participação da Câmara no Instituto. Informou, também, que para a participação, o Instituto cobra uma mensalidade de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), por instituição e que possuem uma boa estrutura em Brasília que poderia ser utilizada pela Câmara.

Encaminhamento: solicitar, a ASPAR/MAPA, um levantamento atualizado dos Projetos de Lei de interesse do segmento da Borracha, que tramitam no Congresso Nacional e enviar aos membros da Câmara. Responsável: Secretaria do colegiado.

Na sequencia, o Secretário Ayrton Ussami comunicou a todos a respeito da reestruturação da Equipe da Coordenação de Apoio às Câmaras e informa que a partir desta data, o Sr. Francisco de Assis Mesquita Facundo ficará responsável como Secretário da Câmara. O Sr. Ayrton Ussami manifestou satisfação por ter participado da Câmara e agradeceu a todos pela disposição no trabalho. Francisco Facundo agradeceu a acolhida, apresentou sua assessora Caroline Inocêncio, informou que já possui longa experiência na Coordenação das Câmaras e que se dedicará ao máximo para corresponder aos trabalhos deste colegiado, solicitando a paciência e ajuda de todos.

Agenda do ano 2015 da CSBN: o Secretário Ayrton Ussami apresentou a agenda para o ano de 2015 e sugeriu aos membros a realização de mais uma reunião no início do mês de maio, visto que o intervalo entre a primeira reunião ocorrida em fevereiro e a segunda em agosto seria muito grande. O Presidente Fernando Guerra concordou com a realização da reunião, mas solicitou que fosse realizada no dia 16 de abril, para melhor atender ao setor. Sugeriu, ainda, a realização de mais uma reunião, no dia 23 de junho, que foi acatada pelos membros.

Decisão: Ficou acordado o seguinte Calendário:

31ª Reunião Ordinária – 16 de abril, Brasília/DF

32ª Reunião Ordinária – 23 de junho, São José do Rio Preto/SP, por ocasião do Congresso da Borracha, com possibilidade de realização de Visita Técnica.

33ª Reunião Ordinária – 10 de agosto, Brasília/DF – a confirmar

34ª Reunião Ordinária – 23 de novembro, Brasília/DF

Apresentação de entidades candidatas a uma cadeira na CSBN: o Presidente informou que duas instituições estavam presentes pleiteando cadeiras na Câmara e passou, primeiramente, a palavra para o Sr. Ricardo Ferraz de Camargo, representante da Associação de Heveicultores do Mato Grosso - AHEVEA- MT, que agradeceu o convite. Informou que no Estado do Mato Grosso não havia nenhuma associação em funcionamento e AHEVEA-MT foi reativada em outubro de 2010. Destacou que no estado não existe um discurso unificado, não



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

existem pesquisas referentes ao setor nos últimos 10 anos e falou sobre a dificuldade de se unificar o registro dos produtores no estado. Na sequência, discorreu a respeito das atividades da Associação, mostrando o levantamento realizado no estado e agenda de trabalhos a serem realizados, finalizando sua participação. O Presidente Fernando Guerra passou a palavra ao Sr. Percy Putz, representante da Associação de Tecnologia da Borracha – ABTB, para a realização de sua apresentação. O Sr. Percy Putz informou que a ABTB comemora neste ano 40 anos de atividade e tem como objetivo aumentar os conhecimentos técnicos dos químicos das indústrias de artefatos de borracha e trocar informações, buscando novos fornecedores e matérias prima a fim de divulgar novas tecnologias. O representante da ABTB fez um breve histórico da evolução da pesquisa no setor e destacou que a participação da instituição tem sido importante e muito ativa, desde 1977, na elaboração das Normas Técnicas da ABNT para Borracha Natural. As mencionadas apresentações ficarão disponíveis no site da Câmara, no seguinte link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Finalizadas as apresentações, o Presidente Fernando Guerra submeteu à apreciação dos membros a aceitação das duas entidades, para compor o colegiado.

Decisão: as entidades (AHEVEA/MT e ABTB) foram aceitas de forma unanime, na condição de Convidado Especial.

Encaminhamento: encaminhar e-mail às duas entidades, solicitando a indicação dos seus representantes para a composição da Câmara. Responsável: Secretaria da Câmara.

Plano de atualizar a Agenda Estratégica: devido à complexidade e ao tempo que será levado para discutir o assunto, ficou definido que a Agenda Estratégica será incluída na pauta da próxima reunião e discutida no período da manhã. O Presidente solicitou que os envolvidos neste trabalho se preparem antes da reunião, para que o processo seja mais dinâmico. Disse que cobrará dos membros o envolvimento no trabalho a fim de agilizar o processo.

Encaminhamentos: **1)** encaminhar a Agenda Estratégica – AE, aos membros da câmara para análise, visando à preparação das discussões, na próxima reunião, objetivando a atualização da AE e indicação de itens prioritários. Responsável: Secretaria da Câmara; **2)** pautar o tema na reunião do dia 16 de abril, pela manhã. Responsável: Secretaria da Câmara.

Apresentação do Cenário da Indústria – Alberto Mayer / ANIP: o Sr. Alberto Mayer apresentou a todos a ANIP em números nos anos de 2013 e 2014, destacando a variação nos volumes de produção, venda, exportação e os efeitos que as medidas antidumping causaram no mercado de pneus. Mostrou a previsão para 2015, com previsão de crescimento de 2,2%, considerando o PIB de + 1,5%, números que deverão ser revisados devido ao novo anuncio do Governo do PIB esperado para o ano. Destacou, também, os fatores que causam a perda de competitividade do Setor. Finalizou a apresentação falando sobre a elaboração do que chamou de “Livro Branco”, que será apresentado ao Governo, em uma reunião que deverá ocorrer com o Ministro do MDIC, no dia 23 ou 24 próximos. O mencionado Livro contém 11 propostas para a melhoria do setor, contemplando os seguintes temas: Simplificação e Isonomia Tributária; Regulamentação Trabalhista; Desoneração do custo logístico; Redução do processo de logística reverso; Melhorar acesso a insumos essenciais para produção; Equacionamento do passivo de pneus inservíveis gerados por importadores; Especialização



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de profissionais; Estimulo a exportação de pneus; Divulgação da importância do pneu na segurança veicular; Margem de preferência nas compras governamentais de pneus; Estimulo à ampliação do mercado de borracha reciclada. Se comprometeu a compartilhar o livro com todos os membros, assim que seja apresentado ao Governo. A apresentação ficará disponíveis no site da Câmara, no seguinte link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Apresentação do escopo de trabalho. “Política Agrícola para Heveicultura”. Heiko Rossmann e Fernando Guerra: o Presidente Fernando Guerra falou, neste momento, como Diretor Executivo em nome da ABRABOR, informando que está sendo desenvolvido um trabalho junto à indústria, tanto com usinas de beneficiamento, quanto com a indústria transformadora, para tentar formular uma política para a cadeia produtiva da borracha. O escopo do trabalho já está bastante adiantado e deverá ser conduzido junto com a GVAGRO, com o apoio da ANIP. Acrescentou que no dia 09 de fevereiro de 2015, segunda-feira, acontecerá uma reunião em São Paulo, onde será realizada uma apresentação do escopo do trabalho para afinar o discurso. A intenção é alinhar os setores, de modo que a solução da indústria conte com a cadeia produtiva como um todo. O escopo do trabalho já foi pré-aprovado pelo setor produtivo, pela Indústria e pelas usinas de beneficiamento e agora será compartilhado com a ANIP. O Sr. Alberto encaminhará o livro à Secretaria da Câmara, para ser distribuído aos membros do colegiado.

Subvenção Pepro/ Borracha. Gestão dos Recursos. SPA/MAPA: o Presidente Fernando Guerra compartilhou com os membros a existência de um recurso de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), que foi pleiteado no ano passado, para subsidiar a produção da borracha no País, o que é insuficiente para atender a todos os produtores. Projeto uma tabela com simulação da duração do uso do recurso e a participação dos estados e estimou que com esse recurso o PEPRO conseguirá atender a 22% da produção, com desembolso de R\$ 17 milhões, nos meses de fevereiro, março e abril. Neste sentido, informou que está trabalhando para conseguir complementação de recursos adicionais, da ordem de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) a R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), para atender a safra, de modo que não falte recursos para quem acessar o Programa. O valor a ser solicitado dependerá da finalização de trabalho técnico, que está sendo elaborado pelo Heiko, com objetivo de subsidiar o pleito de recursos adicionais. A intenção é, que todos que participem dos leilões recebam R\$ 2,00 (dois reais) de complemento. Destacou a importância do apoio de todos para o alcance desta conquista. A mencionada tabela ficará disponível no seguinte link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Encaminhamento: encaminhar ofício solicitando a liberação de recursos adicionais, para atender à necessidade dos produtores, com a realização de leilões. Responsável pela elaboração: Heiko da ABRABOR. Responsável pelo encaminhamento: Secretaria da Câmara.

O Sr. Percy Putz, representante da ABTB, indagou se já houve algum repasse de recurso e qual tempo em que este se dará? O representante da SPA/MAPA, Sr. Gustavo Henrique Marquim Firmo de Araújo, informou que o recurso é liberado, em até 10 dias, depois que o processo é protocolado na CONAB, caso não tenha nenhuma pendência, observando que ocorreram alguns problemas nos primeiros processos, mas que já foram sanados.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

O Sr. Presidente questionou de há a possibilidade da CONAB informar o andamento dos processos em tramitação, no que o representante daquela Companhia, Sr. Humberto Lôbo Pennaccio, esclareceu que sim, bastando que lhe seja encaminhada a listagem dos processos desejados. O Sr. Presidente se comprometeu a repassar, à CONAB, uma lista para verificar o andamento dos processos.

Concluída esta etapa, o Sr. Gustavo Firmo disse que algumas empresas alegavam que seus fornecedores (produtores de borracha) estavam impedidos de participar dos leilões, pois suas empresas terceirizavam a usinagem e não dispõem de Licença Ambiental de Operação exigida nas regras para comprovação da operação – o que possuem é uma Dispensa de Licença. O Sr. Gustavo Firmo questionou, então, se seria saudável abrir a possibilidade de comprovação da operação com essas empresas. O Sr. Percy Putz tomou a palavra e explicou que alguns produtores unem-se e processam sua borracha em usina própria, conseguindo, assim, melhores preços. Outros produtores, continuou o Sr. Percy Putz, formam pools para vender a borracha já processada diretamente a uma indústria pneumática. Para isso, em vez de vender a borracha para uma usina, a contratam para fazer o beneficiamento. Ainda, segundo Putz, as usinas repassam a borracha com uma margem que varia entre 25% e 33% sobre o preço pago ao produtor. Essa foi a razão, segundo Putz, para que existam hoje 6 empresas operando naqueles moldes. O custo para a usina buscar a borracha nas propriedades é de 13%. No caso do produtor que faz o pacote, ele mesmo providencia o transporte para um grupo, que a coloca numa usina para processar a borracha e, depois, o próprio grupo a vende a uma indústria. Isso dá melhores resultados. O Sr. Putz defendeu a possibilidade de se alterar a cláusula de forma a aceitar esse tipo de comercialização da borracha, ressaltando que é o produtor que deve continuar participando dos leilões. O Sr. Fernando Guerra comentou que a mesma estrutura que usa um grupo idôneo para fazer essa operação, à qual o Sr. Putz se referiu, um grupo inidôneo, também, usa para fazer uma operação onde ele declara todos os impostos, mas não os recolhe e obtém uma margem que acaba por destruir o mercado, o que vem ocorrendo há muito tempo. Afirma que das 20 usinas que existiam quando ele entrou no mercado, hoje existem 5 e, em breve, poderão ser reduzidas a 3. Disse entender que, abrir a porta para essa prática, só seria viável se conseguir, por algum mecanismo, coibir a prática ilícita. Continua, dizendo que abrindo a porta para práticas lícitas e ilícitas juntas, os recursos escassos seriam esvaziados por empresas dispostas a fraudes. Argumenta, ainda, que os produtores não estão impedidos de realizar as operações. Disse que a medida foi proposta pelo próprio Estado para coibir fraudes. O Sr. Heiko Rossmann tomou a palavra e disse que a figura do intermediário comercial é importante para poder escoar a produção de borracha de pequenos produtores em algumas regiões do Brasil, mas é uma figura que, tradicionalmente, na agricultura, tira de alguém, ou do produtor ou da usina. Rossmann acha que a relação direta entre produtor e usina é muito mais salutar. Comenta, ainda, sobre a exigência da Licença Ambiental de Operação, entendendo que foi um mecanismo encontrado para tirar do circuito aquelas empresas que são e não são, ou seja, que são usinas, mas não têm planta industrial de beneficiamento, e terceirizam a sua atividade fim. O Sr. Guerra intervém, questionando como é que os órgãos ambientais concedem dispensa de licença ambiental a essas empresas. O Sr. Putz diz que existem 6 grupos trabalhando como empresas com CNPJ para poder vender para as pneumáticas e diz que o volume de borracha comercializada dessa forma é bastante expressivo. O Sr. Fernando Guerra conclui dizendo que não vê restrição se for criado um mecanismo que iniba o intermediário inidôneo e, prossegue, solicitando a manifestação dos demais membros sobre a questão levantada. O Sr. Rossmann,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

representando a APABOR, posiciona-se favorável a manter a regra do PEPRE de borracha como está. O representante da Heveacoop, Humberto Morais, diz que é favorável a manter as regras com rigidez e acrescenta que está sendo prejudicado pelo fato dos cooperativados não receberem o valor constante na nota fiscal da usina, e sim, o valor descontado dos custos da cooperativa. Conclui sugerindo que sejam revistas essas regras, de forma a beneficiar os produtores cooperativados. O Sr. Jan Pryl falando em nome próprio, e não da Coopeverde, diz que é usineiro e compactua com o raciocínio do Sr. Fernando Guerra, afirmado ter grande preocupação em abrir a possibilidade para que negócios ilícitos sejam realizados. Quanto à questão da impossibilidade de aceitação de operações entre produtores rurais com indústrias das quais são sócios, o Sr. Pryl diz que tem 10 propriedades e todas são sócias de sua usina, ficando impossibilitado de se beneficiar da política de subvenção, e pede que isso seja reavaliado e seja aberta essa exceção. O Sr. Antônio Fernando Morais diz não estar autorizado a falar pela APROB, mas fala em nome da Sociedade Rural Brasileira, dizendo que compactua com a posição da APABOR. O Sr. Fernando Guerra pede para que tanto cooperativas quanto grupos de produtores encaminhem, à SPA, propostas de medidas que solucionem o problema apresentado. O Sr. Gustavo Firmo confirma que o foco da política é, de fato, o produtor, mas diz não querer criar uma distorção prejudicial no mercado e acrescenta que não dispõe de uma radiografia desses canais de comercialização mencionados. O Sr. Fernando Guerra diz ter conhecimento de três parques industriais parados e que alguns grupos estão se organizando para colocá-los em funcionamento. O Sr. Putz se comprometeu a levantar mais dados e repassá-los à Secretaria de Política Agrícola. Os demais membros não se manifestaram sobre o assunto.

Encerrada a discussão, o Sr. Gustavo pediu que se passasse à apresentação da metodologia de cálculo dos valores dos prêmios e das quantidades ofertadas nos leilões de PEPRE, e estabelecendo, inicialmente, para todos os estados uma porcentagem igual, de 12% da sua produção, com base nos dados de produção do IBGE e nos resultados dos leilões já realizados em 2014. O Sr. Presidente, Fernando Guerra, disse não concordar com a proposta e enfatizou que a posição do setor é atender a 100% das demandas pleiteadas e que é obrigação do setor buscar mais recursos para atender a todos. O Sr. Gustavo Firmo informou que para realizar o leilão no dia 13 de fevereiro, o Edital deverá ser publicado até o dia 06 do mês corrente e solicitou que a Câmara sugerisse as quantidades a serem ofertadas para cada unidade da federação.

Decisão: a plenária deliberou por recomendar, ao MAPA, a realização de leilões quinzenais, onde, no primeiro leilão, será ofertado 100% do volume estimado para o mês, e, o que não for arrematado, será ofertado no segundo leilão do mês. No mês de fevereiro, os leilões seriam programados para os dias 13 e 27, com a seguinte distribuição/quantificação: Minas Gerais - 400 t, Goiás - 1.800 t, São Paulo - 6.000 t, Espírito Santo - 300 t, Bahia - 500 t, Mato Grosso - 1.200 t, Maranhão - 50 t. Também foi sugerido que Tocantins participasse apenas do segundo leilão de fevereiro, com 50 t, e o Estado do Mato Grosso do Sul só poderá ser incluído após a conclusão do levantamento de preço pela CONAB.

Revisão da Norma de Produção de Mudas. Fernando Guerra: o Sr Presidente comunica que o Sr André Felipe C.P. da Silva informou que o processo de Revisão da Norma de Produção de Mudas foi protocolado no Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas – DFIA/SDA e ficou sob a coordenação do Sr. Ailton da EMBRAPA. Em reunião no dia 16 de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Setembro de 2014, discutiu-se o novo formato da IN e as propostas de alteração. O Sr. Ailton consolidou as sugestões e enviou a proposta da IN em dezembro de 2014. A Coordenação de Sementes e Mudas do DFIA/SDA informou que a norma da Seringueira será a próxima a entrar na pauta.

Apresentação de Custo de Produção de Borracha Natural no estado de São Paulo. Percy Putz. Câmara Setorial Paulista / IEA: o Sr. Percy Putz apresentou um estudo organizado pelo Instituto de Economia Agrícola, demonstrando os procedimentos metodológicos utilizados para estabelecer o custo mínimo de produção onde foi utilizada a metodologia do custo direto. Foram apresentadas planilhas com os cálculos do custo de produção, resultando em um custo operacional de R\$ 2,32 (dois reais e trinta e dois centavos) o Kg do Coágulo e R\$ 4,38 (quatro reais e trinta e oito centavos) o kg da Borracha Seca. Com o estudo, o Sr. Percy Putz mostra que o valor pago pelo mercado nos últimos dois anos não mantém a produção e que o objetivo para o mercado é chegar ao preço mínimo de R\$ 6,30 (seis reais e trinta centavos). A apresentação ficará disponíveis no site da Câmara, no seguinte link: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Estratégia para trabalhar preço mínimo e ano safra da seringueira: o Sr. Presidente Fernando Guerra sugeriu a criação de uma comissão para revisar o preço mínimo, para ser apresentado na próxima reunião, solicitando que a comissão faça uma compilação dos trabalhos realizados pelo Instituto de Economia Agrícola, pela CEPLAC e pela CNA, para ver o que pode ser aproveitado.

Decisão: ficou instaurado GT para propor diretrizes visando a elaboração de preço mínimo e concentrar as informações para apresentar diretrizes na próxima reunião da Câmara. O GT será constituído, inicialmente, pelas seguintes entidades e respectivos representantes: ABRABOR, Heiko Rossmann; CEPLAC (aguardando indicação); CNA, Camila Braga e João Manoel; sob a coordenação da primeira.

Encerramento: não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada pelo Presidente Fernando Guerra às dezessete horas e quarenta e três minutos, e eu Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:		
Data da reunião:	Hora de início:	
Pauta da Reunião		



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Anexos

Arquivo	Descrição